



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

ATA Nº 14/2010

Lido e aprovado no expediente da
Sessão Ordinária de 11/05/10

ATA DA 13ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 5ª LEGISLATURA. Aos vinte e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e dez, terça-feira, no Plenário Geraldo Costa Camargo, da Câmara Municipal de Hortolândia, Estado de São Paulo, realizou-se a 13ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa de 2010. Os trabalhos foram abertos sob a Presidência do Vereador Dr. George Julien Burlandy. Feita a chamada, constatou-se a presença dos Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Dr. George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, Terezinha Corrêa Prativiera, Valdecir Alves Pereira. Havendo número legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão Ordinária às 19h10min. Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao **Vereador Gervásio Batista Pozza** que procedesse à Evocação Divina em proteção aos trabalhos da Casa. Em continuidade, o Senhor Presidente colocou em apreciação as **Atas nº 10, 12 e 13/2010**. Não havendo impugnações, as Atas foram consideradas aprovadas. Em prosseguimento, o Senhor Presidente informou que foram recebidos **25 (vinte e cinco) expedientes do Gabinete do Prefeito** e determinou a inclusão em Ata da relação das ementas dos ofícios: 1 - Ofício G.P. nº 568/10, datado de 16/04/2010, referente ao Requerimento nº 145/2010, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que requer informações sobre a implantação de uma Casa do Médico na região central de Hortolândia; 2 - Ofício G.P. nº 569/10, datado de 16/04/2010, referente ao Requerimento nº 178/2010, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que requer informações sobre o início das atividades da Casa do Médico do bairro Jardim Auxiliadora; 3 - Ofício G.P. nº 570/10, datado de 16/04/2010, referente ao Requerimento nº 184/2010, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que requer informações sobre os critérios adotados para a seleção de Agentes Comunitários de Saúde; 4 - Ofício G.P. nº 571/10, datado de 16/04/2010, referente ao Requerimento nº 190/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre a falta do medicamento Ritalina na Rede Básica de Saúde; 5 - Ofício G.P. nº 572/10, datado de 16/04/2010, referente ao Requerimento nº 202/2010, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que requer informações sobre a possibilidade de o PSF do bairro Vila Real atender os bairros Vila São Pedro, Vila Real Continuação e Jardim das Colinas; 6 - Ofício G.P. nº 571/10, datado de 16/04/2010, referente ao Requerimento nº 211/2010, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que requer informações sobre inauguração do Centro de Saúde do bairro Jardim Novo Ângulo; 7 - Ofício G.P. nº 575/10, datado de 19/04/2010, referente ao Requerimento nº



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 2/31

196/2010, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre vacinação contra Gripe Influenza H1N1; 8 - Ofício G.P. nº 576/10, datado de 19/04/2010, referente ao Requerimento nº 203/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre transporte escolar; 9 - Ofício G.P. nº 577/10, datado de 19/04/2010, referente ao Requerimento nº 215/2010, de autoria dos Vereadores Lenivaldo Pauliuki e Jair Padovani, que requer informações sobre os uniformes escolares do ano letivo; 10 - Ofício G.P. nº 578/10, datado de 19/04/2010, referente ao Requerimento nº 243/2010, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que requer informações sobre ligação da rede esgoto do bairro Parque Residencial João Luiz; 11 - Ofício G.P. nº 579/10, datado de 19/04/2010, referente ao Requerimento nº 244/2010, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que requer informações sobre ligação da rede de esgoto do bairro Jardim Santo Antônio; 12 - Ofício G.P. nº 580/10, datado de 19/04/2010, referente ao Requerimento nº 247/2010, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que requer informações sobre a Indicação nº 1.474/2009; 13 - Ofício G.P. nº 581/10, datado de 19/04/2010, referente ao Requerimento nº 249/2010, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que requer informações sobre a construção de bases para portadores de deficiência em pontos de ônibus; 14 - Ofício G.P. nº 582/10, datado de 19/04/2010, referente ao Requerimento nº 250/2010, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que requer informações sobre as normas de segurança para uso de máquinas costal; 15 - Ofício G.P. nº 583/10, datado de 19/04/2010, referente ao Requerimento nº 256/2010, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que requer informações sobre a rua do bairro Jardim Ricardo; 16 - Ofício G.P. nº 584/10, datado de 19/04/2010, referente ao Requerimento nº 257/2010, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que requer informações sobre a construção do viaduto sobre a linha férrea no bairro Vila Real; 17 - Ofício G.P. nº 585/10, datado de 19/04/2010, referente ao Requerimento nº 258/2010, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que requer informações sobre antiga Estação Ferroviária; 18 - Ofício G.P. nº 586/10, datado de 19/04/2010, referente ao Requerimento nº 263/2010, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que requer informações referente a Indicação 420/2010; 19 - Ofício G.P. nº 587/10, datado de 19/04/2010, referente ao Requerimento nº 264/2010, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que requer informações sobre lista de telefones dos Secretários Municipais, Diretores e Gerentes de Departamentos; 20 - Ofício G.P. nº 588/10, datado de 19/04/2010, referente ao Requerimento nº 266/2010, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre a transferência dos Departamentos e Secretarias para o novo prédio; 21 - Ofício G.P. nº 589/10, datado de 19/04/2010, referente ao Requerimento nº 268/2010, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre o córrego localizado no bairro Jardim Sumarezinho; 22 - Ofício G.P. nº 595/10, datado de 20/04/2010, referente ao encaminhamento de Decretos e Leis: Decretos nºs 2.260, 2.261, 2.263 e 2.264 e Leis nºs 2.388, 2.389, 2.390, 2.391, 2.392, 2.393, 2.396, 2.397 e 2.398 de abril de 2010; 23 - Ofício G.P. nº 596/10, datado de 22/04/2010, referente ao Requerimento nº 252/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre a aplicação das instalações do CIER; 24 - Ofício G.P. nº 597/10, datado de 22/04/2010, referente ao Requerimento nº 254/2010, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que requer informações sobre uniformes dos alunos da Rede Municipal de Ensino; 25 - Ofício



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 3/31

G.P. nº 599/10, datado de 23/04/2010, referente ao Requerimento nº 233/2010, de autoria do Vereador Jair Padovani, que requer informações sobre coleta e reciclagem de óleo de cozinha no Município. Em seguida, o Senhor Presidente informou que foram **recebidos 06 (seis) Expedientes Gerais** pela Câmara e determinou a inclusão das ementas dos assuntos em Ata: 1 - Telegrama do Deputado Federal Michel Temer, acusando o recebimento do Ofício nº 509-10/10CMH; 2 - Comunicado nº 453464, datado de 19/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 70.400,00 (setenta mil, e quatrocentos reais), para pagamento de Saúde Família, competência 03/2010; 3 - Comunicado nº 464413, datado de 23/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$20.000,00 (vinte mil reais), para pagamento de programa Farmácia Popular do Brasil, competência 02/2010; 4 - Comunicado nº 464529, datado de 23/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$20.000,00 (vinte mil reais), para pagamento de programa Farmácia Popular do Brasil, competência 03/2010; 5 - Comunicado nº 467991, datado de 23/04/2010, do Ministério da Saúde, Secretaria Executiva, Fundo Nacional de Saúde, informando liberação de recursos financeiros no valor de R\$ 4.000,00 (quatro mil reais), para pagamento de Saúde Bucal, competência 03/2010; 6 - Ofício nº 111/2010, datado de 27/04/2010 do Vereador Valdecir Alves Pereira, referente a pedido de retirada do Projeto de Lei nº 60/2010. Em continuidade, o Senhor Presidente procedeu a leitura das ementas dos Projetos de Lei protocolados nesta Casa: **Projeto de Lei nº 75/2010**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial no valor de R\$42.000,00; **Projeto de Lei nº 76/2010**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 60.500,00; **Projeto de Lei nº 77/2010**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre abertura de crédito adicional especial no valor de R\$ 183.240,00; **Projeto de Lei nº 78/2010**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que dispõe sobre o atendimento preferencial em supermercados do Município a pessoas que se utilizam de sacolas retornáveis, e dá outras providências; **Projeto de Lei Complementar nº 2/2010**, de autoria do Poder Executivo, que autoriza o Poder Executivo a instituir campanha de incentivos ao emplacamento e transferência de veículos automotores na cidade de Hortolândia. Em prosseguimento, o Senhor Presidente comunicou ao Plenário que foram apresentadas **115 (cento e quinze) Indicações** e determinou a inclusão da relação as ementas das Indicações em Ata: **Indicação nº 1040/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica inspeção e dedetização contra a dengue na Rua Nicarágua nº 114, Jardim Santa Clara do Lago II; **Indicação nº 1041/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica melhoria do abastecimento de água no Jardim Santa Clara do Lago (I e II); **Indicação nº 1042/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza de ruas e terrenos baldios no Jardim Santa Clara do Lago (I e II); **Indicação nº 1043/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica o aumento de ônibus na linha 698; **Indicação nº 1044/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica aumento do número de médicos e atendentes no Hospital Mário Covas; **Indicação nº 1045/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica aumento do número de médicos e



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 4/31

atendentes no CIF Santa Clara; **Indicação nº 1046/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica melhoria no atendimento do Programa de Atendimento Domiciliar; **Indicação nº 1047/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica retirada de entulho na Rua Chile nº 33, Jardim Santa Clara do Lago II; **Indicação nº 1048/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza de bueiros no Jardim Santa Clara do Lago (I e II); **Indicação nº 1049/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza e manutenção no Parque Ecológico (lago) Jardim Santa Clara do Lago (I e II); **Indicação nº 1050/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica implantação de áreas e projetos esportivos, culturais e de lazer no Jardim Santa Clara do Lago (I e II); **Indicação nº 1051/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica melhoria de iluminação pública no Jardim Santa Clara do Lago (I e II); **Indicação nº 1052/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica operação tapa buraco no Jardim Santa Clara do Lago (I e II); **Indicação nº 1053/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica aumento do número de vagas nas creches que atendem Jardim Santa Clara do Lago (I e II); **Indicação nº 1054/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de redutor de velocidade no Jardim Santa Clara do Lago Continuação; **Indicação nº 1055/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza de ruas e terrenos baldios no Jardim Santa Amélia; **Indicação nº 1056/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica instalação de brinquedos nas praças do Jardim Santa Amélia; **Indicação nº 1057/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica aumento do número de vagas no CIER; **Indicação nº 1058/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica agilização do agendamento de consultas no CIF Santa Clara; **Indicação nº 1059/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica implantação de áreas e projetos esportivos, culturais e de lazer no Parque Residencial Maria de Lourdes; **Indicação nº 1060/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica manutenção na praça localizada na Rua Barão de Itapura do Parque Residencial Maria de Lourdes; **Indicação nº 1061/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de redutor de velocidade nas Ruas Aroldo Pereira Costa (próximo ao nº 455) e Rua Lapa (próximo ao nº 175) no Parque Residencial Maria de Lourdes; **Indicação nº 1062/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica retirada de cachorros abandonados nas ruas do Parque Residencial Maria de Lourdes; **Indicação nº 1063/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica o aumento de ônibus na linha 698; **Indicação nº 1064/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica corte de árvore na Rua 4, defronte ao nº 250, Parque Residencial Maria de Lourdes; **Indicação nº 1065/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza de ruas e terrenos baldios no Parque Residencial Maria de Lourdes; **Indicação nº 1066/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica operação tapa buraco na Rua Casemiro de Abreu no Jardim Amanda; **Indicação nº 1067/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica o aumento de ônibus na linha 698 do Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 1068/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza de ruas e terrenos baldio no Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 1069/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 5/31

Burlandy, que indica aumento do número de médicos e atendentes no CIF Santa Clara; **Indicação nº 1070/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica implantação de áreas e projetos esportivos, culturais e de lazer no Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 1071/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica retirada de cachorros abandonados nas ruas do Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 1072/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica aumento do número de vagas nas creches que atendem o Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 1073/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica operação tapa buraco no Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 1074/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de redutor de velocidade nas Ruas Pedro Pereira Santos e Rua Geraldo T. Lopes no Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 1075/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza de terreno baldio no Bairro Vila Real Continuação; **Indicação nº 1076/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica fiscalização na Avenida Brasil, 620 (Bar do Careca) Jardim Amanda; **Indicação nº 1077/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica aumento do número de médicos e atendentes no CIF Santa Clara; **Indicação nº 1078/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica limpeza de ruas e terrenos baldios no Jardim Everest; **Indicação nº 1079/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica colocação de semáforo no Jardim Everest; **Indicação nº 1080/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica aumento do número de médico e atendentes no Hospital Mário Covas; **Indicação nº 1081/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica o aumento de ônibus na linha 698 do Jardim Santa Amélia; **Indicação nº 1082/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica corte de árvore na Rua Codornas, defronte ao nº 859, Jardim Santa Amélia; **Indicação nº 1083/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica aumento do número de vagas nas escolas e creches que atendem o Jardim Everest; **Indicação nº 1084/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica fiscalização na Rua dos Estudantes no Jardim Everest; **Indicação nº 1085/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica operação tapa buraco no Jardim Everest; **Indicação nº 1086/2010**, de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy, que indica o aumento de ônibus na linha 698 e 301 - A do Jardim Everest; **Indicação nº 1087/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica fiscalização no Bairro Loteamento Adventista Campineiro; **Indicação nº 1088/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica o aumento do quadro de funcionários da creche do Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 1089/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica a implantação do Projeto Segundo Tempo no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 1090/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica limpeza de bueiro no Jardim Terras de Santo Antonio; **Indicação nº 1091/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica roçagem com retirada de entulhos em terreno localizado no Jardim Terras de Santo Antônio; **Indicação nº 1092/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica a manutenção da Praça Poderosa; **Indicação nº 1093/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica poda de árvore no



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 6/31

Jardim Santa Cândida; **Indicação nº 1094/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica poda de árvore no Jardim Adelaide; **Indicação nº 1095/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica recapeamento de ruas do Jardim Amanda; **Indicação nº 1096/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica operação cata bagulho no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 1097/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica construção de quadra poliesportiva no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 1098/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica plantio de árvore no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 1099/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica poda de árvore no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 1100/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica o aumento de rondas da GM na Vila São Pedro; **Indicação nº 1101/2010**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica reparo na calçada em volta da praça localizada na Rua Maria de Lourdes Cancian, no Bairro Remanso Campineiro; **Indicação nº 1102/2010**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica reparo na ponte do Bairro Jardim Minda; **Indicação nº 1103/2010**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica implantação de pedalinhos na lagoa do Bairro Jardim Santa Clara do Lago; **Indicação nº 1104/2010**, de autoria do Vereador Valdecir Alves Pereira, que indica retirada de entulho e lixo, no campo da CONFIBRA, no Bairro Jardim Campos Verdes; **Indicação nº 1105/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua Benedito Leite; **Indicação nº 1106/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buraco da pavimentação asfáltica da Rua João Blumer; **Indicação nº 1107/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua Zacarias Costa Camargo; **Indicação nº 1108/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua Pastor Ernesto Roth; **Indicação nº 1109/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica a implantação de sinalização vertical semafórica no cruzamento da Rua Antônio Fernandes Leite com a Rua Benedito Leite; **Indicação nº 1110/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica a implantação de sinalização vertical semafórica no cruzamento da Rua Armelinda Espúrio da Silva com a Rua Antônio Fernandes Leite; **Indicação nº 1111/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica a implantação de sinalização vertical semafórica no cruzamento da Rua Pedro Pereira dos Santos com a Avenida dos Estudantes; **Indicação nº 1112/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica a implantação de sinalização vertical semafórica no cruzamento da Rua Armelinda Espúrio da Silva com a Rua João Coelho; **Indicação nº 1113/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica serviços de limpeza e capina das calçadas do Bairro Jardim São Jorge; **Indicação nº 1114/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que indica reparação de buracos da pavimentação asfáltica da Rua Miguel Gimenes Alves; **Indicação nº 1115/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica minuta de Projeto de Lei que proíbe o uso de adereços coloridos na Rede de Ensino Municipal de Hortolândia; **Indicação nº 1116/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica minuta de Projeto de Lei que proíbe a comercialização no Município de Hortolândia dos adereços coloridos; **Indicação nº**



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 7/31

1117/2010, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica construção de um centro comunitário no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 1118/2010**, de autoria da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, que indica cobertura da quadra poliesportiva da EMEF do Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 1119/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica retirada de entulho da Rua Brás Cuba; **Indicação nº 1120/2010**, de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves, que indica operação tapa buraco na Rua Pastor Ernesto Roth; **Indicação nº 1121/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica melhorias na iluminação da praça do Jardim Nossa Senhora Auxiliadora, localizada na Rua Antonio João de Almeida e Rua Silvia C.Tiozzi; **Indicação nº 1122/2010**, de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera, que indica limpeza e manutenção na área de lazer Rua Edvaldo Diogo da Costa, Residencial Maria de Lourdes; **Indicação nº 1123/2010**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica construção de muro no centro de especialidades do Jardim Adelaide; **Indicação nº 1124/2010**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica segurança ao redor da E.E. Recreio Alvorada; **Indicação nº 1125/2010**, de autoria do Vereador José Nazareno Gomes, que indica sinalização vertical e horizontal no Bairro Núcleo Santa Izabel; **Indicação nº 1126/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica roçagem e limpeza em toda a extensão do córrego localizado no Jardim Santa Emília; **Indicação nº 1127/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica manutenção da cobertura do ponto de ônibus localizado em frente ao poliesportivo, no Bairro Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1128/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza a retirada de entulho da área pública localizada na Rua Fábio Ricardo Berenguel esquina com a Rua Orlândo Signorelli, no Bairro Jardim Adelaide; **Indicação nº 1129/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de entulho em toda a calçada da escola do Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 1130/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de entulho da Rua José Roberto da Silva em frente aos nºs 15 e 21, no Bairro Vila da Conquista; **Indicação nº 1131/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica poda das árvores localizadas na Escola Honorino Fabri no Bairro Jardim Sumarezinho; **Indicação nº 1132/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de entulho na Rua José Jerônimo Bertolini, em frente ao nº 104 no Bairro Jardim Santa Emília; **Indicação nº 1133/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação dos buracos localizados em toda a extensão do balão da Escola Armelinda Espúrio no Bairro Jardim Nossa Senhora de Fátima; **Indicação nº 1134/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação de buraco localizado na Rua Zacarias Costa Camargo em frente ao nº 123, no Bairro Remanso Campineiro; **Indicação nº 1135/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza, retirada de entulho e patrolagem na Rua Congonhas em frente ao nº 10, no Bairro Nova América; **Indicação nº 1136/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação de buraco e retirada de entulho na Rua 01 no Bairro Jardim Paulistinha; **Indicação nº 1137/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação de buraco localizado na Rua Tereza Ana Cecon Breda em frente ao nº 636, no Bairro Vila Real Continuação; **Indicação nº 1138/2010**, de autoria do



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 8/31

Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de entulho do terreno localizado na Rua 59 entre o nº 651 e a praça, no Bairro Jardim Amanda; **Indicação nº 1139/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de entulho na Rua 09 em frente ao nº 90, no Bairro Jardim Adelaide; **Indicação nº 1140/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e manutenção da praça localizada na Rua 59, no Bairro Jardim Amanda; **Indicação nº 1141/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação de buraco localizado na Rua Sebastião Lázaro da Silva em frente ao nº 48 no Bairro Jardim da Penha; **Indicação nº 1142/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica reparação de buracos localizados nas Ruas 23, 24 e 25 no Bairro Jardim São Sebastião; **Indicação nº 1143/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica roçagem em toda extensão da Associação Amigos de Bairro localizada na Rua Damião Antônia da Silva, nº 81 no Bairro Novo Ângulo; **Indicação nº 1144/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica poda da árvore localizada na Rua José da Silva em frente os nºs 15 e 21, no Bairro Vila da Conquista; **Indicação nº 1145/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que indica limpeza e retirada de entulho em toda calçada da Escola EMEF Salvador Zacarias Pereira Junior localizada no Bairro Jardim Novo Ângulo; **Indicação nº 1146/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco e manutenção em ponte localizada à Rua Paulo Francisco Cardoso no Jardim Nova América; **Indicação nº 1147/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica tapa buraco na Rua Uberaba, nas proximidades do nº 135, no Jardim Nova América; **Indicação nº 1148/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica limpeza de bueiro localizado à Rua da Graça com a Rua do Canário, no Jardim Boa Esperança; **Indicação nº 1149/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica sinalização de nas proximidades da lombada na Rua Pedrina Guilherme, em frente ao nº 711, na Chácara Planalto (Taquara Branca); **Indicação nº 1150/2010**, de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki, que indica manutenção na Rua Eugênio Cancian, no Vila Real; **Indicação nº 1151/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica reparação de massa asfáltica (tapa buraco) em toda extensão das Ruas Pastor Ernesto Roth e Rua Otaviano de Figueiredo Beda, no Loteamento Adventista Campineiro; **Indicação nº 1152/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica implantação de mão única na Rua Tereza Luiza Gonçalves, no Loteamento Adventista Campineiro; **Indicação nº 1153/2010**, de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho, que indica limpeza de bueiros na Rua Odete Vieira dos Santos, no Jardim Nova Hortolândia; **Indicação nº 1154/2010**, de autoria do Vereador Gervásio Batista Pozza, que indica limpeza de terreno na Rua Vinícius de Moraes, Jardim Amanda. Em continuidade, o Senhor Presidente anunciou que seriam apreciados **26 (vinte e seis) Requerimentos** apresentados pelos Senhores Vereadores. **Questão de Ordem do Vereador Gervásio Batista Pozza:** “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para fossem lidas somente as ementas dos Requerimentos”. **Presidente:** “Sim, Nobre Par, pertinente, em votação simples, aprovado.” Em prosseguimento, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura dos **Requerimentos de autoria do Vereador Dr. George Julien Burlandy: Requerimento nº 315/2010**, que requer informação sobre aparelhos de ginástica; **Requerimento nº 316/2010**, que requer informação sobre ligação da rede de esgoto no Jardim Santa Clara do



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 9/31

Lago (I e II); **Requerimento nº 317/2010**, que requer informações sobre execução da Lei nº 2095/08 (repassa transporte escolar de universitários); **Requerimento nº 318/2010**, que requer informações sobre ligação da rede de esgoto no Parque Residencial Maria de Lourdes; **Requerimento nº 319/2010**, que requer informação sobre rampas e ônibus adaptados para deficientes. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria do Vereador José Geraldo da Silva: Requerimento nº 320/2010**, que requer participação da Conferência Estadual de Esporte no dia 10 de maio em São Paulo. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, o Requerimento foi à votação simples. **Requerimento aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria da Vereadora Terezinha Corrêa Prativiera: Requerimento nº 321/2010**, que requer informações sobre melhorias em torno da área de preservação na Rua Presidente Prudente que liga os Bairros Parque Odimar ao Residencial Maria de Lourdes. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. Não havendo oradores, o Requerimento foi à votação simples. **Requerimento aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do **Requerimento de autoria do Vereador José Nazareno Gomes: Requerimento nº 322/2010**, que requer informações sobre fiscalização em terrenos abandonados. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, eu confeccionei esse Requerimento para que nós fizéssemos realmente uma reflexão sobre o tanto de terrenos que nós temos na Cidade abandonados e cheios de mato, e hoje nós estamos aí no combate a dengue, mas na verdade não é só a questão da dengue, esses terrenos são depósitos de entulho, que realmente a população vai levando e colocando lá. Eu fiz aí já diversos Requerimentos, como Vossas Excelências também fizeram aqui diversos Requerimentos cobrando do Governo uma posição sobre essa situação. Mas eu vejo que o passar dos dias as coisas vão ficando da mesma forma, e até eu estive notando que hoje o Governo gasta muito com a limpeza de terreno, a retirada de entulho dos mesmos. Se nós fizermos uma fiscalização mais adequada, tiver, e aqui já foi objeto de discussão inclusive nessa Casa a questão de fiscalização na Cidade. E nós conseguirmos fazer uma fiscalização adequada e também punir os donos dos terrenos baldios com certeza vai diminuir, e também não sei qual o mecanismo usado para tudo isso, eu acho que tem que ter uma punição mais severa e multa pesada para quem deixa os terrenos dessa forma”. **Aparte do Vereador Lenivaldo Pauliuki:** “Um Aparte, Nobre Vereador. Parabenizo Vossa Excelência pelo documento, porque é pertinente, e de fato todos nós podemos e estamos aí testemunhando que é uma realidade, o destrato e a falta de zelo com os terrenos. Nós já aprovamos aqui no passado uma lei que criou um dispositivo, uma autorização ao Prefeito, para que roçasse esse terreno, fizesse a limpeza, e tem lá um custo por hora de trator, por hora-máquina, e fosse debitado isso na conta de IPTU do morador que não cuida, isso é feito e é comum em qualquer outra Cidade, o que não dá é essa coisa estar sendo protelada



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 10/31

sempre às vésperas das eleições, é preciso ter um pulso e fazer a lei acontecer. Então já existe a lei, já existe a literatura, para que nós consigamos realmente limpar, cobrar daquele proprietário que mora em São Paulo, mora em Campinas, e não está nem aí com a nossa Cidade, então parabéns pelo documento”. **Aparte do Vereador Paulo Pereira Filho:** “Concede-me um Aparte, Nobre Vereador? Queria parabenizar Vossa Excelência por esse documento, porque essa questão ela tem logicamente desencadeado não só Vossa Excelência, mas acho que vários dos Nobres Pares aqui, cobrança por parte dos munícipes com relação a isso. Porque infelizmente o proprietário do terreno ele não sofre as consequências do grande mato, da grande sujeira que o terreno dele provoca. Nós temos na lei que aprovamos aqui do Código Tributário a penalização para a falta de muro e calçada, e chegamos, a Prefeitura chega a taxar em até seis por cento do valor venal, se eu não estiver equivocado, a ausência disso no carnê do IPTU, o que faz com que cada vez ele pague mais imposto sobre isso. Acho que nós poderíamos aplicar, verificar essa questão da lei, que falou o Nobre Vereador Lenivaldo, inclusive Vossa Excelência, nós poderíamos pleitear que fosse levado pelos mesmos moldes da lei que trata da falta de muro e calçada, por quê? Quanto mais profunda for a pancada no bolso do cara imediatamente ele reage, enquanto ele não acha que isso faz muita diferença ele fica prejudicando as famílias que vivem esse problema, que é lixo que é jogado, também por outros cidadãos veem o mato ali e joga, insetos, e começam a gerar inúmeros problemas que retornam para a casa daqueles que moram nas proximidades do terreno. Então eu queria parabenizar Vossa Excelência, e se precisar contar com o apoio eu quero poder entrar com Vossa Excelência nesse debate, porque ali a Região do Boa Esperança, Recanto do Sol, Nova Hortolândia, Auxiliadora, é muita cobrança nesse sentido, vítimas de terrenos que estão ali para especulação imobiliária, e aí os moradores que ali estão sofrem as consequências disso”. **Continua com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** “Obrigado pelo Aparte, Vossa Excelência foi muito feliz na colocação, e com certeza vai ajudar muito nesse documento e eu gostaria que todos os Nobres Pares pudessem assinar em conjunto esse documento. E também essa questão de nós fazermos uma colocação aí, é fazer uma avaliação de quanto o Governo gasta limpando terreno, tirando entulho, porque hoje se nós tivermos uma equipe de fiscais na rua, e verificando isso, e punindo as pessoas que jogam entulho, e também notificando, e cobrando multas altíssimas das pessoas também que deixam os terrenos dessa forma, com certeza vai sair muito mais barato para o Governo, e nós não vamos ter um dispêndio de verba tão grande da forma que com certeza hoje tem na nossa Cidade”. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, eu queria parabenizar o Vereador Zezé também pelo Requerimento 322, porque nós sabemos aí que praticamente isso já é uma luta antiga nossa para tentar resolver os problemas de terrenos baldios. Mas o problema também é o seguinte: nós temos que ver os dois lados, porque hoje muitas áreas que pertencem também à Prefeitura elas estão totalmente com mato alto, e ruas que a fiscalização não está sendo atuante, gente, têm ruas hoje da Cidade que o pessoal está jogando galho na rua, está quase impedindo para o pedestre passar, e nós não estamos vendo a atuação da Prefeitura em cima disso, e eu só vejo uma maneira, é só você penalizando, multando, que você vai conseguir resolver o problema, isso é igual multa de trânsito, se você coloca lá



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 11/31

sessenta por hora e não tem o radar não vai adiantar nada, o cara vai passar a oitenta, cem por hora, agora quando você coloca o radar lá todos diminuem a velocidade. E a Prefeitura também tem que fazer a sua parte e cobrar do contribuinte, essa é a realidade, e gostaria de assinar junto, Vereador, esse Requerimento". Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento continuava em discussão. Não havendo mais oradores, o Requerimento foi à votação simples. **Requerimento aprovado por todos os Vereadores presentes. Presidente Dr. George:** "Só um minutinho, eu gostaria de agradecer a presença do Senhor Danilo Garcia. Danilo Garcia, Presidente do PMDB de Paulínia, muito bem vindo a essa Casa, está certo?" Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira: Requerimento nº 323/2010**, que requer informações sobre possibilidade de pagamento de insalubridade para motoristas da central de ambulância; **Requerimento nº 324/2010**, que requer informações sobre pagamento de insalubridade para funcionários da Farmácia de Auto Custo. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. Não havendo oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do Requerimento **de autoria do Vereador Jair Padovani: Requerimento nº 325/2010**, que requer informações sobre serviços de manutenção da Praça Neusa Marchetti Franco; **Requerimento nº 326/2010**, que requer informações sobre segurança pública no Município; **Requerimento nº 327/2010**, que requer informações sobre vagas na Frente de Trabalho do Município; **Requerimento nº 328/2010**, que requer informações sobre obras de pavimentação asfáltica no município; **Requerimento nº 329/2010**, que requer informações sobre instalação de banheiros químicos nas feiras livres do Município. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, eu gostaria de falar somente do Requerimento 325 e o 326. O 325, requer informações sobre a manutenção da Praça Neusa Marchetti Franco, que é essa Praça ao lado do Banco do Brasil, aqui bem no Centro. E eu parei essa semana ainda ali na praça para ir ao comércio, e muitas pessoas vêm me questionar, porque a praça está totalmente abandonada, e é uma praça central do nosso Município. E eu não sei quem foi, mas colocaram tanto banco naquela praça que eu falo para vocês eu nunca vi igual. Chegou o momento, acho que, dos arquitetos da Prefeitura ir até lá e tentar tirar um pouco de banco, gente, porque é muito banco, sabe, você passa ali é muito horrível aquilo, e a praça está totalmente abandonada. Então é um alerta aqui, já estou fazendo esse Requerimento para a Prefeitura, para o Senhor Prefeito, para que dê uma passada lá e tentar melhorar um pouco ali o Centro da nossa Cidade. Agora, quero falar também sobre o Requerimento 326, que nessa semana o nosso Bairro ali, o Santa Clara I, o Santa Clara II, aquela região ela foi atacada por bandidos, infelizmente, pessoas estavam tomando cerveja, chegaram, assaltaram, levaram o celular, foi um Deus nos acuda, então uma pressão muito forte do pessoal ali por segurança, e nós precisamos melhorar cada vez mais. Então, estou pedindo aqui algumas coisas ao Prefeito, também ao Delegado, para que nós possamos melhorar, não só o bairro ali daquela região, mas melhorar todos os bairros da nossa Cidade, porque infelizmente parece que as coisas começaram outra vez desandar, infelizmente, são pessoas ficando



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 12/31

sem celular, ficando sem seu dinheiro, é uma situação muito complicada ali essa semana, nessa região, muito obrigado”. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** “Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores. Presidente, eu gostaria que o Senhor constasse em Ata a presença do Companheiro do meu partido, Danilo Garcia. Companheiro que tem uma história bastante parecida com a minha, militou muito tempo, militamos muito tempo no Movimento Secundarista e de lá seguimos caminhos diferenciados, fui para o Movimento Comunitário, ele continuou no Movimento. Então ele é um Companheiro que a vida dele tem sido em prol da luta de uma sociedade mais justa e igualitária, então eu acho que faz jus citá-lo nessa Ata da Sessão de hoje pela presença dele aqui que muito nos honra. Queridos Companheiros, eu queria aqui estabelecer um ponto, Vereador Jair Padovani, e poder parabenizá-lo, logicamente, pelos documentos que Vossa Excelência fez, mas queria ressaltar aqui especificamente essa questão do Requerimento 329, que fala sobre banheiros químicos nas feiras-livres do Município. Eu tive a paciência com a minha equipe, que sempre aguerrida como é, nós fizemos questão de passar em todas as feiras do Município, todos os dias da semana, e retratar o quadro do que acontece nessas feiras, deixamos ali um pessoal só para poder fazer uma verificação do que acontece. Se qualquer pessoa que estiver na feira, tiver um desarranjo momentâneo do intestino, por exemplo, e precisar se socorrer de uma situação, se ninguém das proximidades liberar uma casa para ele, ele vai ter problemas de poder resolver a sua situação. E aí pegamos um abaixo-assinado com os feirantes, com os moradores que frequentam as feiras-livres do Município, solicitando à Prefeitura que pudesse ali colocar banheiros químicos, por quê? Você vai dar pelo menos uma opção às pessoas, é de praxe, particularmente também para a comunidade já da chamada da terceira idade frequentar muito grande as feiras, não só, mas frequentam muitos, muitos desses cidadãos tomam medicamento para pressão, que precisam ir ao mictório em um período curto, e de repente chegam à feira e não tem essa condição, então tem que sair correndo e voltar correndo para a casa, parece uma bobagem falar isso, mas isso causa profundo transtorno à falta de um banheiro nas localidades das feiras, construir um banheiro lá já acho que não seria a melhor situação porque a feira-livre hoje que comporta essa situação amanhã pode ser que ela não esteja aqui, esteja em outro lugar, poderíamos estar perdendo dinheiro com isso. Mas eu acho que a colocação dos banheiros químicos em todos os pontos de feira do Município ela vêm ajudar e muito aos munícipes, não só a terem a tranquilidade de poderem usar se necessário for, mas também dar às feiras-livres, que são uma fonte de renda para as famílias que praticam isso, a condição de que elas continuem tendo vida, que elas continuem sobrevivendo. Então parece ser uma questão sem significância, mas que tem por trás dela toda uma questão, e por isso também parabenizo Vossa Excelência, e por também ter esse olhar e conseguir enxergar isso, então eu queria poder me ombrear com Vossa Excelência, assinar conjuntamente esse documento, e que nós pudéssemos juntos, não medindo esforços para tentar sensibilizar a área responsável no Governo sobre essa questão, de que é fundamental banheiro químico. Fiquei sabendo inclusive que foi feito a licitação, uma ata de registro de preço, para esse tipo de situação, então o Governo também entende assim, mas nós precisamos os fazer chegarem às feiras, porque até o momento não aconteceu. Então eu queria parabenizar Vossa



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 13/31

Excelência e obrigado pela oportunidade". Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos **de autoria do Vereador Paulo Pereira Filho: Requerimento nº 330/2010**, que requer informações sobre implantação da zona azul o estacionamento rotativo pago; **Requerimento nº 331/2010**, que requer informações sobre imunidade fiscal a entidades de assistência social e sem fins lucrativos; **Requerimento nº 332/2010**, que requer informações sobre as condições do Campo da Mina no Jardim Amanda; **Requerimento nº 333/2010**, que requer informações sobre atuação dos agentes de trânsito. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** "Senhor Presidente, Senhoras Vereadoras, Senhores Vereadores, eu queria discutir com os Nobres Pares, e pedir o apoio e as assinaturas de Vossas Excelências. Eu tenho feito alguns debates nessa Casa, e tenho tentado fazer com que esses debates sejam muito vivos na realidade que nós estamos vivendo nesse momento. Todos aqui sabem dos problemas que nós temos tido com relação ao estacionamento, particularmente na Região Central, na Luis Camilo de Camargo, não é novidade para ninguém isso. E sabemos que ali que está muito adensado ali a relação de veículo com aquele espaço, com a estrutura que aquela rua tem. Então eu trago aqui um debate com o Executivo, pedindo a ele informações sobre essa possibilidade, que já até ouvi ventilar dentro do Executivo que iriam fazer uma licitação para isso, para nós podermos ter a zona azul no Município. E faço isso porque também estive conversando com alguns comerciantes daquela localidade, que para eles entendem como sendo importante, porque a zona azul, por mais que vamos cobrar uma taxa, sei lá, de cinquenta centavos, um real, eu não sei aí o valor que se estabelecerá para este tipo de situação, mas ela vai promover a rotatividade daquelas vagas poucas existentes que nós temos ali, para evitar que as pessoas estacionem os carros ali, e deixem, e outros querem chegar e não tem acesso. A zona azul ela vai garantir essa rotatividade e vai nos permitir a racionalização do uso do solo adensado daquela região como está hoje em dia. Lógico, essa não é a solução definitiva, mas ela é uma solução em curto prazo, para que nós possamos ter, até como uma fórmula de estímulo do comércio local, as pessoas poderem chegar: olha, eu vou ali porque eu vou conseguir estacionar o meu carro. Aqueles que têm veículos às vezes deixam de ir para o Centro aqui e vão para outras localidades, porque ali eu não consigo parar, não sei o que, termina tendo inúmeros problemas. Então eu fiz esse Requerimento com esse propósito, e gostaria de poder ter de Vossas Excelências a aprovação. Fiz outra questão aqui, Nobres Vereadores, que queria chamar a atenção dos Senhores com relação ao Requerimento 333, a atuação dos Agentes de Trânsito. Todos aqui sabem o que virou, infelizmente, a Avenida Olívio Franceschini aqui, ultimamente, muitas mortes já aconteceram, acidentes ali são diários, e por uma questão que é extremamente absurda, pela falta de consciência e de responsabilidade do condutor do veículo. É normal, hoje a minha preocupação, particular, naquela Avenida é assim: primeiro, abriu o sinal para mim, eu vou olhar se não tem ninguém passando; segundo, tomar cuidado com quem vem atrás na hora que você parar no sinal vermelho, porque você vai parar em um sinal vermelho é capaz do cara de abalroar e rebentar você e o seu carro,



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 14/31

porque eles não param, é absurdo, é extremamente absurdo, eu já evitei, com a graça de Deus, de atropelar ali quatro, cinco pessoas, que passavam de moto ou em outro veículo, porque você vai passar no sinal verde, eles não param, literalmente, no sinal vermelho. Então eu acho que nós precisamos de uma maneira muito rápida buscar a solução para isso, que a meu ver, era o radar no semáforo, passou no sinal vermelho multar, como Vossa Excelência falou aqui, a multa é a solução, infelizmente é essa, por quê? Não se tem consciência. Agora, fiquei sabendo, fui atrás dessa questão, não tem recurso nesse momento para colocar em uma licitação para esse tipo de equipamento. A Prefeitura escolheu, e a meu ver também de maneira sábia, aplicar no asfalto, até para que os asfaltos continuem acontecendo nos bairros que não têm. Então, precisaria alocar alguma coisa no orçamento em torno de seiscentos mil reais para fazer esse procedimento licitatório, não, não dá para tirar isso do pavimento asfáltico hoje, mas nós precisamos buscar uma forma de buscar equacionar isso, talvez seja a colocação dos agentes que possam ali estar, e me parece e segundo outras informações, também não oficiais, não estou discutindo isso aqui, é de que nós não temos hoje condições, nem equipamentos, para poder processar as multas. Então, eu estou discutindo isso aqui, porque às vezes um agente, se nós conseguirmos resolver o problema do equipamento, se for uma verdade isso, um agente parado ali com uma pranchetinha multando, ele vai multar uma multidão de gente no final do dia. Esse ano, talvez não evite a morte de tantas pessoas que morrerão naquele lugar, e aqui não estou profetizando, eu estou fazendo um relato só do que está acontecendo, mas a partir do ano que vem, quando chegar para refazer o documento do veículo e ele ver a quantidade de multa que tem nas costas dele, vai ter uma conduta diferenciada, porque não é possível, Nobres Pares, o que acontece ali hoje, qualquer um que parar ali na Avenida vai ver uma multidão de infração em um curto espaço de tempo, lógico, aí é a história que a Vereadora Terezinha dizia ali do Prefeito de Aparecida do Norte, o Zé Louquinho, e o Vereador Ceará falava, que foram enquadrar ele por causa do lixo da Cidade ele falou: olha, mas quem joga lixo é o povo, vocês são os culpados. Então, eu já cheguei a receber um telefonema do cara falar assim: mas é um absurdo essa Avenida que vocês fizeram. Olha, o absurdo não é a Avenida, o absurdo são os irresponsáveis que passam no sinal vermelho. A Avenida, ela precisa ser feita, e nós precisamos de mais avenidas, nós precisamos construir artérias que liguem e irriguem esse Município, quer dizer, você faz uma Avenida que cria ligações entre as regiões que estão deslocadas ou afastadas e somos irresponsáveis por isso? Não tem nexos causal nenhum uma situação dessas, quer dizer, é e muito absurdo o cara fazer uma crítica dessa, mas tem gente que faz, por quê? Porque teve lá uma família que foi vitimada desse assunto, mas o problema não fomos nós que fizemos a ação. O Vereador Zezé falou a semana passada, se eu não estiver equivocado aqui, da irresponsabilidade, não só do cidadão comum, mas dos representantes dos poderes também das instituições, então nós precisamos ter e é necessário que tenhamos uma atitude com veemência nesse caso, porque se não nós estamos fadados a cada dia ver famílias perderem a vida, infelizmente, depois que batem o carro, e já aconteceu comigo, particularmente, ligam dizendo: olha, pelo amor de Deus me socorra. Qual era a situação que você estava? Um dia desses aconteceu comigo, mas vem cá, como é que você bateu esse carro? Não, é o sinal estava amarelo para mim, não sei o que, tal, tal, já entendi o recado, estava no vermelho, estou indo aí, não fui mais, não fui



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 15/31

mais. Meu, passou no sinal vermelho, bateu o carro, fica lá, resolva, aprenda, porque não dá, ir lá socorrer e fazer de conta que não aconteceu nada, está certo? Não tinha vítima fatal, graças a Deus, foi só o dano do veículo, então resolva, na próxima quem sabe um pouco de consciência te fará bem e você vai avançar nesse sentido. Então queria pedir o apoio dos Nobres Pares para que pudessem comigo discutir essa questão. A outra situação que trago, Nobres Vereadores, faço aqui um documento sobre as condições do Campo da Mina lá do Jardim Amanda. Vereador Ceará, Xerife daquela região, sabe muito bem a situação que acontece naquele Campo da Mina. É extremamente absurdo, no meu Requerimento tem um tanto de questões que eu levanto, porque assim, a empresa, a Prefeitura vai, faz a licitação, contrata uma empresa e paga para ela fazer o serviço, a empresa foi lá, fez parte do serviço, não concluiu a obra, não entregou para a Prefeitura, a obra está sendo danificada porque não foi concluída, o campo, a drenagem do campo não existe, na prática, porque quando chove, isso relato dos moradores de frente, dali, o campo quando chove alaga totalmente, ou seja, não tem um dreno, se tem não tem um dreno corretamente feito, as portas dos banheiros já foram destruídas, os chuveiros, as cubas, as torneiras, a maioria já foram levados embora, pichações em todos os lugares, ponto de usuários de craque, de maconha, e tudo mais, nas madrugadas todas, motel para as pessoas que não tenham talvez um recurso para poder ir para outra situação, ou então gosta de aventura e ali usa como motel, e por que eu digo isso? Porque toda manhã, o vigia que fica no período da manhã lá da obra, ele diz que junta as pazinhas cheias de camisinhas que estão sendo usadas naquele local à noite. Então virou um lugar que era para ser um puxa de um espaço para poder favorecer as famílias e aqueles que gostam de praticar o esporte, virou um troço danoso. E aí o meu Requerimento ele é muito direto nesse sentido, por que é que a empresa não terminou essa obra? O que é que vai ser necessário para que essa empresa conclua? É um absurdo, ganhou a licitação para fazer uma obra que estava no contrato, ah, mas mergulhou no preço, o preço, eu dei um preço baixo demais, não é problema do Executivo e nem nosso, ganhou, aceitou o contrato, assinou, tem que executar, e aqui falo para o Executivo, mas chegar o chicote, como me lembra aqui o Nobre Vereador Jonas, que está em nosso meio, de que precisa fazer com que essa empresa conclua essa obra, não dá mais, de maneira alguma, que nós possamos admitir uma situação daquela, e aí os moradores da frente ficam ali sofrendo as consequências daqueles que ali andam. Para que os Nobres Vereadores tenham uma ideia, a calçada de toda a área não tem acessibilidade, Vereadora Terezinha, no momento que nem esse você construir uma obra e não ter acessibilidade garantida, estando no projeto, é um absurdo. Alinhamento, Nobre Vereador Lenivaldo, das árvores da calçada, a calçada é isso aqui, começa uma aqui, a outra aqui, outra aqui, outra ali, ou seja, não é possível uma pessoa que enxergue andar naquela calçada sem bater nas árvores, quanto mais uma pessoa com deficiência visual. Então assim, está tudo equivocado, nós precisamos ter uma atitude, logicamente, até acredito que o Executivo já tomou as ações cabíveis, mas eu não podia deixar de falar pela quantidade de relatos que eu recebi aqui sobre esse mesmo problema. Então queria também pedir a atenção de Vossas Excelências, porque eu entendo que ali o que aquela empresa está fazendo é uma aberração. E para concluir, Nobres Pares, para ser mais rápido, o Requerimento 331, eu estou discutindo sobre imunidade às entidades de assistência social e sem fins lucrativos. O que está acontecendo? Até hoje na Cidade de



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 16/31

Hortolândia nunca foi cobrado taxa de publicidade e taxa de licença de funcionamento, nunca foi cobrado isso de igreja, de ONGs, nunca foi cobrado, a partir desse ano a Prefeitura começou a cobrar essa taxa. As entidades pela Lei Federal elas são imunes a impostos, mas não são imunes a taxas, porque as taxas quem estabelecem é o Município, e aí qual é o problema? Por que a Prefeitura está cobrando? E aí eu fui é logicamente atrás dessa questão. Os sistemas, os softwares, que fazem os relatórios das cobranças desses tributos devidos do Município até o ano passado o software falava o seguinte: esse CNPJ é imune? Aí lógico que vem à resposta: sim, quando você colocava sim no sistema, ele já automaticamente com o seu relatório desconsiderava aquele CNPJ para qualquer cobrança, mas o avanço tecnológico e os apontamentos do Tribunal de Contas para as empresas que desenvolvem o software o que elas fazem? O que elas fizeram? Começaram a pormenorizar segundo a Lei de Responsabilidade Fiscal, então hoje o software novo desse ano, que é posto na Prefeitura para gerenciar esse sistema, diz o seguinte: ela é imune? O CNPJ é imune para impostos? Sim, aí ele faz outra pergunta: é imune, é isento de taxas? A lei diz que não é isento, que a Lei Municipal diz que as ONGs e as Associações de Moradores, também de Bairros e Igrejas podem ser taxadas, e o que isso aconteceu? Um relatório que foi solto é carnê, Nobre Presidente, para todas as igrejas, para todas as associações que tem CNPJ corretamente ativo, ou seja, que sejam pessoas jurídicas. Isso, a pessoa, eu discutia hoje lá com o Secretário Pedro Galindo, quando Vossa Excelência estava saindo da reunião e eu estava chegando para essa, porque ele falou assim: mas poxa, ele usou o caso do CCRJ, que é uma entidade que nós temos aqui, uma ONG que faz uma luta em defesa do meio ambiente na Cidade de Hortolândia, Rio Jacuba, da Sueli, que é uma batalhadora e uma idealista no mundo na questão do meio ambiente. Oras, e ele dizia: mas ela vai pagar só cento e trinta reais por ano; aí eu falei: então não é só cento e trinta, você acrescenta no que ela já paga para defender os interesses da sociedade hortolandense mais cento e trinta, porque a cada reunião que ela vai, ela paga com dinheiro do bolso dela, a cada visita ou ação que tem regional, ou estadual, ou nacional ela vai com o dinheiro dela, porque é uma idealista, porque ela acha que a solução desse mundo está na preservação do meio ambiente, pensamento que eu também comungo, e aí o que nós estamos fazendo? Nós estamos taxando a pessoa para isso. Então, abri um debate com o Secretário Pedro Galindo, que no frígir, no final dessa história, no frígir dos ovos, também chegou ao mesmo entendimento, de que não é mais possível taxarmos as entidades, o que vamos precisar fazer? Nós vamos ter que mexer no corpo da Lei ou buscar outra forma para que isso aconteça, então ficou mais que convencionado essa ação, só que para 2010 não tem como resolver, para 2010 todas as entidades, todas as igrejas, todas as ONGs, vão ter que fazer o pagamento, por quê? O sistema põe no relatório e o Tribunal de Contas recebe a cópia do negócio, não tem como o Prefeito falar assim: não, está isento ou não vai pagar, não quero receber, não pode; a Lei de Responsabilidade Fiscal todos os Companheiros aqui conhecem muito bem, e sabem que nós somos refém no sentido dos relatórios dessa lei, então, ou seja, vai ter que pagar esse ano, e vai precisar de uma mobilização para o ano que vem. Então já estou trazendo a baile esse assunto, e logicamente com isso pedir o apoio de Vossas Excelências, porque eu sei que atinge a todo mundo, da Igreja Evangélica, à Igreja Católica, à Associação de Moradores, Sociedade de Amigos de Bairros, às Instituições, que na sua maioria da vezes nem tem, e a



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 17/31

grande maioria dessas instituições dessa Cidade, não tem relação com o Executivo, ou seja, não recebe recursos municipais, ou federais, ou municipais, eles fazem trabalhos voluntários, muitas entidades fazem festa do pastel, festa do sorvete, para arrecadar recurso para fazer algum projeto no seu bairro, quer dizer, nós estamos, essa taxa é por uma mudança no software, e não por uma vontade política do Governo, nós não podemos manter isso, vamos ter que mexer no corpo da lei, vamos ter que buscar outra forma de corrigir, porque também não é vontade do Prefeito Municipal, e o Pedro, Secretário de Finanças me relatou isso hoje, de que nós cobremos isso. Quer dizer, não tem cabimento, não tem nexos causal também nenhuma essa relação porque também não é a vontade do Executivo dessa Cidade, não é a vontade do Executivo, não é a vontade do Poder Legislativo, poxa, nós temos que buscar uma solução para não cobrar, só que não dá para fazer isso mais a partir deste ano". **Aparte da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus:** "Um Aparte Nobre Par? E falando em terceiro setor, eu, como Assistente Social, fico preocupada, inclusive estou tendo reuniões com o pessoal das ONGs, entidades, devido à dificuldade que já tem em recursos humanos. Mesmo as entidades que recebem a suplementação, recebem verbas do FUNCRIA, emenda, elas têm dificuldades em relação ao RH. Então, preocupa-me isso também, que já é difícil conseguir dinheiro para sustentar essas entidades, devido a qual ainda elas pegam os nossos jovens, nossas crianças, e cuidam, como o Poder Público não está dando conta de cuidar. Então, eu tenho uma preocupação em relação a isso, esses dias até tinha uma entidade que estava fechando porque não tinha condições de manter, iam deixar para fora cento e trinta jovens, nós corremos atrás, conversamos com o Prefeito, conversamos com o Secretário Fernando, para que nós pudéssemos de alguma forma contratar professores de educação física, estagiário, que levassem até lá, para que essas crianças não ficassem na rua, porque se nós não trabalharmos com a prevenção, o que é que vai acontecer? Nós vamos trabalhar depois com instituições de alcoolismo, de droga. Então vamos primeiro cuidar e tratar dos nossos jovens com respeito, dignidade, e tratar essas instituições também com respeito e dignidade. Então, parabenizá-lo pelo seu documento e quero assinar conjuntamente com o Senhor." **Continua com a palavra o VEREADOR PAULO PEREIRA FILHO:** "Eu agradeço o Aparte de Vossa Excelência, e gostaria que Vossa Excelência, e assim com os outros Vereadores, a semana que vem nós vamos fazer uma reunião aqui no Plenário desta Casa com representantes de vários segmentos, e gostaria que aqueles Vereadores, que se sentissem a vontade nesse campo, pudessem estar conosco na reunião, por quê? Eu acho que o importante é uma ação do Poder Legislativo, aí não importa quem é o primeiro, quem é o segundo ou o terceiro, o que importa é que nós possamos dar esse retorno para a sociedade, por quê? Eu vou falar particularmente da questão das Igrejas Evangélicas, Nobres Vereadores, as Igrejas Evangélicas, na sua maioria, ela tem um papel e desenvolve um trabalho social de uma envergadura, de uma profundidade que não está posto. As pessoas olham para a Igreja Evangélica, quem não o é, de uma maneira às vezes com uma visão distorcida do que é a verdade, ali você vai achar que nas Igrejas Evangélicas, ex-trafficante, ex-bandido, ex-ladrão, ex-maconheiro, ex-drogado, pais de família que espancavam, você vai achar pessoas convertidas, cidadãos com caráter e com valores hoje que não tinham até pouco tempo atrás. O trabalho que a Igreja Evangélica fez na Colômbia mudou a imagem de toda a Colômbia, País que era tido como o quintal da cocaína,



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 18/31

então a Igreja Evangélica além do trabalho espiritual, de conduzir o povo na direção, no ensinamento da palavra de Deus, ela tem um trabalho social efetivo, de transformação verdadeira das pessoas, de mudança de caráter, de postura, de atitude. E você tachar a igreja porque ela está fazendo um trabalho social desse não tem ação da qual possamos descrever. Logicamente só poderia ser um software que não pensa além daquilo que foi estabelecido para fazer. E aí, isso só remonta outro problema, que eu acho que um dia nós vamos ter que nos enfrentar com ele, que é a atitude do Tribunal de Contas hoje do Estado de São Paulo e do Brasil. Tribunal de Contas é um órgão para poder conceder assessoria ao Poder Legislativo, é para assessorar, o Tribunal de Contas, na prática, ele legisla, ele está legislando, ele põe uma caneta lá e manda para as empresas falar: desenvolva isso, faça aquilo, porque senão eu vou anotar as contas aqui, e cria aberrações como essa. Fiscalizar é uma coisa, você começar a criar norma, você começar a legislar, não é papel do Tribunal de Contas. E aí você vai para o debate e falam assim: não, mas nós não fazemos isso, nós não estamos legislando, como não? Se aquilo que ele aponta se não for resolvido, ou removido da situação, você tem as suas contas rejeitadas pelo próprio Tribunal? Exemplo aqui Vossa Excelência que teve que se desdobrar de muitas formas, que teve uma administração austera, séria, sem um deslize Vossa Excelência não cometeu, e posso falar porque fui Vereador nesse momento, e acompanhei pare e pausa o trabalho que Vossa Excelência fez na presença nessa Casa, Nobre Vereador José Geraldo. E uma dificuldade para ter as nossas contas aprovadas, por quê? Porque alguém parece que, provocava de maneira proposital para ter algum outro tipo de situação. É fundamental que nós entendamos e possamos nos levantar inclusive contra isso, porque nós não temos problema de falar a verdade, ora, a verdade o tribunal tem que relatar, mas ele não pode querer normatizar a relação, porque se o faz nós ficamos vítima, está aí o exemplo, prejudicou uma população imensamente grande, que tem um trabalho fabuloso, e eu usei dois exemplos: da Sueli do CCRJ, das Igrejas Evangélicas, inúmeras igrejas deste Município que fazem um trabalho esplendoroso, também do ponto de vista social, está certo? Prejudicou essas grandes instituições e, por conseguinte afetou quem? Os nossos munícipes, por quê? Porque desenvolveram um software que é para fazer tal coisa, sem ter noção do que estão fazendo, esse papel é do legislador, que tem que estar dentro do Município de maneira sensível e captar as necessidades e os anseios da população, não pode ser uma atitude de um computador, e o Tribunal começa a enveredar por caminhos que está totalmente, a meu ver, equivocado. Então eu acho que é fundamental que nós possamos estar atentos a isso, e acho que é fundamental ter o apoio de Vossas Excelências, a reunião será semana que vem, vou passar ao Gabinete de Vossas Excelências o dia e o horário aqui nessa Casa, e logicamente estão convidados, e a nos ajudar inclusive a mobilizar, porque nós precisamos ter gente neste processo para poder referendar, porque isso vai dar pau depois com o tribunal, não tenham dúvida disso, mas nós temos que ter um chamamento popular para essa ação, por quê? Não tem cabimento nós cobrarmos por aqueles que estão fazendo aquilo que nós não temos perna, e às vezes condição de fazer, com a qualidade que eles fazem e nós chegarmos e falarmos assim: você vai ter que pagar ainda mais por isso "X" reais, independente que seja pouco ou muito, é um absurdo, nós precisaríamos colocar mais recursos nessas questões e não retirar. Então, queria pedir o apoio dos Nobres Pares, e logicamente que todos pudessem assinar também este documento, muito



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 19/31

obrigado, Senhor Presidente.” Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, mais uma vez, porque tem sido peculiar, Nobre Vereador Paulo Pereira Filho, apresentar aqui temas extremamente importantes, e que mechem no dia a dia na vida da nossa sociedade. De pronto, o Requerimento 331, quando trás aqui a discussão a criação de mais uma taxa, quer seja através de um programa de computador, quer seja por falta de atenção dos técnicos na hora de comprar esse programa, nós temos que analisar com muito critério o que nós compramos e principalmente aquilo que o Poder Público coloca para ser implantado, a ser implantado. Compra o programa e implanta, implanta sem ter o conhecimento? Nós sabemos que em uma sociedade da forma que está isso no Brasil e no Mundo, totalmente desordenada, desestruturada, são poucos, mas são raríssimas as entidades e igrejas que são sérias, e ainda em menor número, enorme, em menor número do que tem pessoas para prejudicar e fazer coisas erradas tem um número muito pequena de pessoas que querem construir a paz, construir a igualdade, construir a fraternidade, e essas pessoas se juntam, encontram-se, e vai iniciar o ano, vai iniciar o trabalho e se depara com mais uma taxa, com mais um imposto, que sobrecarrega, evidentemente, a estrutura de pessoas, de equipamento, enfim, mais um peso, mais uma amarra, justamente na pequena parcela da sociedade que quer um Brasil melhor, uma sociedade mais justa, igualitária, conforme já disse. Então eu venho aqui colocar a minha tristeza e o meu lamento, e mais do que isso, Nobre Vereador, colocar-me à disposição de Vossa Excelência também para debatermos isso, encontrarmos aí uma solução ainda para esse ano. Porque se nós mantivermos essa taxa, provavelmente o número de entidades e de igrejas, independente de suas placas de suas igrejas, ou ONGs, quer seja elas, o ano que vem nós teremos um número muito menor de igrejas e entidades de pé, pronta para ajudar essa sociedade sofrida e nós vamos continuar com um problema. Eu acho que não deveria nem ter acontecido, precisa mais uma vez, e eu quero cumprimentar o Nobre Vereador Paulo em nome de todos os Colegas, essa Casa levantar essa situação para que o ano que vem nós possamos “ter uma possível solução”. Porque aqui nós temos conhecimento, a Lei de Responsabilidade Fiscal, nº 101, ela é muito clara, nenhum, nenhum Gestor Público pode reduzir a entrada de recurso, isso é, ninguém nesse Brasil pode renunciar receita, se nós criarmos esse ano, o ano que vem nós não conseguiremos tirar, e Vossas Excelências têm o conhecimento disso. Temos muita dificuldade, teremos que contar com superávit teremos que contar com uma série de acontecimentos para que nós possamos dizer: olha, vocês, entidades não vão ter mais essas taxas esse ano. Porque nós sabemos que da mesma forma que o Tribunal de Contas cobra aqui, ele cobrará o ano que vem quando nós retiramos essa taxa. Então, o problema é gravíssimo, deve ser reduzido já, de pronto, de imediato, não podemos deixar isso para o ano que vem, o ano que vem já vai ser tarde, nós não teremos condição de retirar essa taxa, o imposto foi criado, renúncia proibida, nenhum Prefeito tem autoridade de renunciar receita, isso passará a ser uma receita. Então, eu quero reforçar a preocupação de Vossa Excelência para que nós consigamos eliminar essa taxa já, esse ano, possamos, na verdade, ter um enfrentamento com o Tribunal de Contas agora. Pois não, Excelência.” **Aparte do Vereador Paulo Pereira Filho:** “Só um Aparte, Nobre Vereador. O que ocorre é o seguinte: como já foi feito o lançamento, e nós só



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 20/31

ficamos sabendo, todos nós, inclusive, após a elaboração do relatório, quando as entidades começaram a receber essa taxa. Já está lançado, não tem mais como abortar o processo, porque o lançamento já ocorreu. E a hora que o sistema ele monta, ele solta o relatório, ele já distribui, já deixa cópia para o Tribunal, então o que acontece? A hora que os técnicos do Tribunal pegarem a cópia vão lá ver, já foi feito o lançamento, ah, mas foi um equívoco, foi um engano, não tem mais como corrigir. Esse ano não tem mais jeito, porque se você apagar isso agora, digamos que você vai tentar apagar isso, aí você gera outro problema, nós vamos infundir em crime, então não tem como, infelizmente, o relatório já foi solto, já distribuiu, a maioria das entidades ainda não recebeu o carnê, mas a grande maioria dos carnês já está no Correio para serem entregues. O sistema hoje é automático, infelizmente ele toma ação própria, nós vamos precisar corrigir, infelizmente só para o ano que vem, porque não tem mais o que fazer para abortar, se tivesse, ou se Vossa Excelência também como conhece um pouco desse trabalho, tem profundo conhecimento também nas questões de ordem jurídica, se achar alguma luz nessa situação, por favor, traga ela a baila, porque nós procuramos, procuramos, e realmente não conseguimos encontrar, por quê? Já foi feito os relatórios, não tem mais como não fazer. Se não tivesse, daria para não fazer, mas já foram feitos, não achamos outra maneira porque já está no relatório.” **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “A minha contribuição aqui é muito clara, se nós não resolvermos esse ano, o ano que vem nós teremos a mesma dificuldade ou talvez até maior, que a receita já entrou no caixa, não tem como retirá-la depois. Então eu vou realmente, juntamente com a minha equipe pesquisar para dar a nossa contribuição, pesquisar em outros Estados, o Tribunal de Contas do Estado de São Paulo é extremamente rigoroso, ele é frio, calculista, e não olha essa situação, no caso das ONGs, igrejas, enfim, que precisam e devem continuar, se elas fecharem, fecha a esperança de nós termos um mundo melhor, fecha a esperança, que não será, perdoe-me, com todo o respeito, a Vossa Excelência, não seremos nós que vamos melhorar esse mundo, serão essas pessoas, podemos contribuir, mas essas pessoas que podem, e da forma que estão organizadas, melhorar um pouco mais essa sociedade, e nós temos que dar esse aporte, essa solução para que eles não paguem essa taxa. Já o Requerimento 334, também, 334 não, perdão, 333. Nós estamos aqui de tempos em tempos todas as terças-feiras discutindo, nós sabemos que na nossa Casa, no nosso dia a dia nós também, em função do que entra de salário do esposo, da mulher, do filho, nós sabemos que temos que elencar uma série de prioridades, em qualquer gestão tem isso. Eu quero aqui dizer, que hoje a prioridade é esses radares eletrônicos, que continuem as pavimentações, e o Nobre Vereador muito sabiamente colocou, mas que se gaste pelo menos duzentos, se é seiscentos, que nós possamos gastar duzentos mil reais, que nós possamos contrair, se for o caso, um empréstimo do BNDES, na Caixa Econômica Federal, o que não dá é para nós permitirmos que vidas continuem a serem ceifadas, tiradas do nosso meio, por falta de uma ação mais efetiva e mais determinante na solução desse problema. Nós sabemos, ficou extraordinária, a Olívio Franceschini está perfeita, porém os semáforos parecem que perderam a importância e o significado, as pessoas passam de qualquer jeito, e aí colidem, e aí ficam na cadeira de roda, e aí as vidas se perdem, eu acredito. E outra coisa, nós já aprovamos aqui, recordo-me o Secretário pode levantar, uma autorização ao Poder Executivo para que possa contrair, ou fazer um convênio, com a Polícia Militar para



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 21/31

que nós possamos, porque se não, não podemos, nós possamos então inclusive emitir multas. Agora, nós estamos falando disso há muitos anos, há muitos anos nós estamos falando disso, quando nós falamos de prioridades eu vejo, e aqui é muito bem colocado pelo Vereador Zezé, uma prioridade, dar uma estrutura ideal para a fiscalização, para que nós continuemos, ou possamos manter a Cidade limpa, a Cidade preparada, de acordo com o que a nossa comunidade precisa, e quer e deseja. Nós precisamos também estruturar o Departamento de Trânsito, e outra coisa, pôr pessoa que mora aqui, que passa sábado e domingo, que circula na Cidade o tempo todo, sabe, nós precisamos de pessoa que gerencie um Departamento como esse de Trânsito, que respire as coisas da Cidade de Hortolândia, para que possa realmente sentir na pele o problema, e aí debruçar e encontrar solução para esses. E a solução, tenho certeza, Vossas Excelências, é preparar os nossos agentes de trânsito, criar mais vagas para os agentes de trânsito, criar estrutura, comprar equipamentos para controle de velocidade, colocar radares, não precisa colocar dez radares na Olívio Franceschini, coloque três, e eu tenho certeza que os três farão um trabalho importantíssimo na contenção das desobediências dos sinais de trânsito, e as vidas serão mantidas no nosso meio, não dá para nós permitirmos, não dá para nós ficarmos mais um ano, mais outro ano, sabe, nós temos que implantar, não tem jeito, é o bolso que manda, não dá para evitar isso. Então parabéns mais uma vez, e gostaria de assinar esse dois documentos com Vossa Excelência.” Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR JAIR PADOVANI:** “Senhor Presidente, Nobres Pares, eu gostaria de parabenizar o Vereador Paulo por este Requerimento 331. E nós sabemos aí o quanto é importante essas igrejas para o nosso Município e essas ONGs. E eu tenho aqui, Paulo, eu acho que nós temos que, e o Prefeito, eu acho que deveria fazer imediatamente um Projeto de Lei e mandar para essa Casa cancelando esses boletos, porque nós sabemos que o Tribunal de Contas ele vai questionar de qualquer maneira, eu não tenho dúvida. E eu gostaria muito, e seria um sonho, que os Conselheiros do Tribunal de Contas eles fossem eleitos pelo povo, e não indicado, porque é muito fácil a pessoa ser indicada, chegar lá e ficar falando: o Prefeito tem que fazer isso, o Vereador tem que fazer aquilo, porque são indicados, agora eu quero ver, sai na rua pedir voto, entendeu? Aí você vai ver se você vai trabalhar dessa maneira. O que essas igrejas têm feito pelo Município, eu sou testemunha, eu fui oito anos Prefeito, e eles têm feito um trabalho brilhante para o nosso Município, inclusive essas ONGs, eu cito aqui a Casa Betânia da Paz, que faz um trabalho muito lindo para a Cidade de Hortolândia, tirando as meninas da prostituição, criança que não tem o que comer, pega lá e traz para dentro da entidade. Então chegou o momento que eu acho que o Prefeito tem que fazer um Projeto de Lei, o mais rápido possível, para a semana que vem, e pedindo o cancelamento desses boletos, porque é um valor insignificante, e do momento em que tiver o Projeto de Lei amparado pelos Vereadores dessa Casa eu tenho certeza que ele não vai sofrer sanção nenhuma sobre o Tribunal de Contas, então parabéns, Nobre Vereador.” Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura dos Requerimentos de autoria do Vereador Lenivaldo



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 22/31

Pauliuki: Requerimento nº 334/2010, que requer informações sobre compra de terreno para construção da sede própria da EMEI Chácara Acarai; **Questão de Ordem do Vereador Lenivaldo Pauliuki**: “Questão de Ordem, Senhor Presidente. Eu peço a retirada desse, do 334.” **Requerimento nº 335/2010**, que requer informações sobre compra de terreno para construção da sede própria da EMEI Chácara Acarai; **Requerimento nº 337/2010**, que requer informações sobre a construção da praça no Bairro Jardim Santa Esmeralda; **Requerimento nº 338/2010**, que requer informações sobre a frota de tratores e caminhões pertencentes a Prefeitura Municipal; **Requerimento nº 339/2010**, que requer informações sobre valor cobrado na locação de caçambas em nosso município; **Requerimento nº 340/2010**, que requer informações sobre manutenção em lixeira da EMEF do Bairro Jardim Boa Esperança. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos estavam em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI**: “Senhor Presidente e Nobres Pares, o Requerimento 335, eu estou pedindo informação com relação à compra do terreno da construção da Sede própria da EMEI Chácara Acarai. Pedi um levantamento da demanda de vagas de creche em nossa Cidade, e eu fiquei abismado, já passa das duas mil e quatrocentas crianças aguardando vagas de creche na Cidade de Hortolândia. Evidentemente que nasce muitas crianças, a Cidade tem um crescimento demográfico de sete e meio por cento, mais do que qualquer outra das dezoito Cidades que compõe a Região Metropolitana. Somos muitos animados, evidentemente, nasce muita criança na Cidade de Hortolândia, então nós, enquanto Gestores Públicos, temos que dar conta dessa demanda, nós sabemos que se nós tivéssemos próprios da Prefeitura, isso é, obras, escolas, creches, construídas pela Prefeitura, *layout* estudando pelo engenheiro preparado, a produtividade, o uso daquele instrumento do prédio seria muito melhor, muito mais eficaz, muito mais eficiente, do que as casas alugadas, que ainda restam umas séries de casas que ainda são alugadas, nesse caso é uma chácara com uma casa, lá abrigam tantas crianças, se um prédio bem desenhado, bem preparado e pensado poderia aumentar significativamente os números de ofertas de vagas nessas creches, no caso creches. E aqui eu estou provocando o Poder Público, evidentemente, diretamente a Secretaria de Educação da nossa Cidade, se isso está bem adiantado, porque nós precisamos construir, se construiu uma creche, da forma que me informou, por ano, tem que construir duas ou três por ano, se não nós não daremos conta da demanda, e saindo gradativamente dessas casas alugadas. Nós não queremos e não podemos continuar por muitos anos com o programa bolsa-creche, nós temos que ter as nossas creches próprias, porque hoje o atendimento esplêndido nas creches que são gerenciadas diretamente com funcionários da Prefeitura é uma coisa, quando você vai para o bolsa-creche é outra situação, é só você parar lá e pesquisar e olhar, em todos os sentidos, inclusive na merenda escolar. Então aqui um apelo, Senhor Presidente e Nobres Pares, para que se agilize, para que se não deixe para novembro, dezembro, porque todo Gestor Público corre para gastar os vinte e cinco por cento, se não as contas são reprovadas, que nós já começemos a pensar agora, próximo ao meio do ano na compra desse terreno, e se for necessário, não tiver aporte, não tiver dotação orçamentária, que nós começemos lá para setembro, outubro, construir a creche, mas que compre o terreno já de imediato, essa é a minha provocação com relação ao Requerimento 335. O 337, eu estou pedindo informação com relação à



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 23/31

construção da Praça lá no Santa Esmeralda. Eu me lembro no primeiro ano quando o Ângelo foi eleito nós realizamos uma reunião lá no Santa Esmeralda, e lá tinham oitenta pessoas, e nós falávamos da construção desse espaço, porque essa solicitação é de longa data, a sociedade clama e reclama por espaços de lazer, de encontro, de bate-papo, de jogo de dominó, de jogo de xadrez, enfim, quer um espaço que já é dela, porém, adequado, construído e adaptado para o lazer, para o entretenimento. Então, esse Requerimento 337, Senhor Presidente, eu estou questionando, se já foi colocado em jornal, se já saiu material, quando de fato será construída essa escola? Perdoe-me, essa praça? Caso positivo, qual o valor da obra? Se tiver realmente, de fato, dotação orçamentária para se fazer essa obra? Se não nós levantamos uma expectativa na sociedade e isso não acontece, as pessoas desanimam, e nós perdemos crédito. Requerimento 339, estou procurando ser breve e eu pediria a atenção de todos com relação às caçambas, valor por caçamba, olha, chegou à marca do cem reais cada caçamba, aí nós viemos aqui e debatemos: o morador foi lá com a carriola e jogou, e o outro foi lá e jogou; gente, eu não estou aqui justificando o que é errado não, não deve jogar em nenhuma esquina entulho, muito menos lixo doméstico, está errado, tem que ser notificado. Porém, é preciso, e aqui estou provocando enquanto legislador, que o Poder Público desenvolva política de controle de preço, não dá para um mês a caçamba estar sessenta e cinco, daqui a sessenta dias vai para cem reais, e eu fui para cima desse pessoal que tem essas pequenas empresas: por que foi para cem reais? Ah, porque aumentou a taxa lá do bota-fora, mas o bota-fora é particular, ah, está, mas está dentro da Cidade de Hortolândia, nós podemos controlar isso. Então, eu provoco aqui o Poder Público, Senhor Presidente e Nobres Pares, com relação à política de preço, quer seja o do bota-fora, quer seja a dos caçambeiros, se não, ninguém vai mais alugar caçamba! Você vai rebocar o muro custa duzentos, aí você pede uma caçamba para tirar duas carriolas custa cem reais, quem é que vai pagar cem reais em uma caçamba? Não dá". **Aparte do Vereador Edvan Campos de Albuquerque:** "Um Aparte, Nobre Colega. Vamos chamar a empresa que recebe lá e guarda as caçambas, porque ela recebe da Prefeitura já também um valor. Eu estou até redigindo um documento para eu entrar na Promotoria Pública para saber, porque ela recebe também dinheiro da Prefeitura, e cobra dos caçambeiros, uma coisa que nós deveríamos controlar e não estar terceirizado, é uma empresa privada que cobra esse recursos dos caçambeiros, nós pagamos um preço alto, é com os nossos impostos e com o nosso dinheiro quando nós vamos fazer reforma". **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** "Perfeito, obrigado. Inclusive uma das minhas indagações, são sete nesse documento, eu pergunto: há a possibilidade de realizar um programa "Cidade Limpa"? Sabe, disponibilizando caçambas em pontos estratégicos, aí vem aquilo lá, porque eu trabalho há muitos anos nisso: ah, mas se nós colocarmos vão jogar cachorro morto, vão jogar; ah, vamos trabalhar com a educação, vamos orientar essas pessoas, vamos deixar algum outro estagiário, pensa em um instrumento, vamos usar a nossa inteligência humana para orientar as pessoas que ali não pode jogar cachorro morto, que ali não pode jogar, pode jogar só entulho. Mas nós precisamos ir ao encontro no desespero dessa sociedade, que é multada, que é notificada, quando joga duas carriolas na esquina, porque está errado mesmo, mas que também é muito penalizada pelas empresas privadas, que aqui levam o dinheiro da nossa sociedade de forma, não vou dizer desonesta porque eles estão trabalhando,



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 24/31

mas de forma absurda”. **Aparte do Vereador Paulo Pereira Filho:** “Concede-me um Aparte, Nobre Colega. Nobre Vereador, Vossa Excelência levanta um assunto que, queria parabenizá-lo pelo debate que faz sobre essa questão, que realmente é uma questão premente, logicamente como Vossa Excelência já posicionou, não é por isso que nós precisamos concordar com as aberrações que fazem, porque muito cidadão joga lá o entulho, a Prefeitura vai lá e limpa, e logo no dia seguinte já tem mais outro monte de entulho lá, e também isso não é justo, se não nós não vamos ficar a vida inteira limpando entulho. Mas eu queria abordar ainda outro lado desse debate que Vossa Excelência levanta, além do preço é o destino final desse produto, têm muitas pessoas que trabalham com caçamba que ele ganha lá cem reais do cidadão para poder dar um destino correto para o produto, porque quem está pagando ele age de boa fé, e fala: olha, eu quero que o meu lixo não gere problema, então pago achando que a caçamba vai ser levada para um destino correto, onde ele pagará lá uma taxa para depositá-la, o que tem sido feito? Os caras recebem o dinheiro que já é alto, vai a uma área pública e joga, geralmente à noite, quer dizer, além do custo que é um absurdo, quer dizer, a destinação final é um crime, que muitas vezes é jogado em áreas públicas, áreas de mananciais, de córregos, que é crime também ser feito, a exemplo, Vila São Pedro, São Sebastião e tantos outros. Então, queria só colaborar e parabenizar Vossa Excelência, porque ainda tem esse outro problema, que é o destino final do lixo. Um dia desses, eu segui um caçambeiro e ele estava com a caçamba lotada, com uma quantidade de entulho que ia caindo ao longo do trajeto, e foi isso que me chamou a atenção, sem qualquer proteção, cobertura, ou qualquer coisa, e aí quando ele chegou à área eu parei o carro, chamei a Guarda Municipal e falei: oh, autua, não tem como, como é que você pode jogar esse lixo aí? Mas, não, não sei o que, não iria jogar; ah, você veio fazer o que aqui? Passear na área verde? Então é assim, tem esse outro lado que é um outro crime que está sendo cometido”. **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Sem dúvida, muito obrigado. Inclusive só para reforçar, no final da Rua Chile, quem quiser passar amanhã lá, nós temos lá uns cinquenta caminhões que foram lançados ali, descartados dessa forma que Vossa Excelência colocou, então parabéns, obrigado pelo aparte. E isso ainda acontece, é mais um crime que passa impune na nossa Cidade, e aí vou dizer: por falta de uma estrutura adequada de fiscalização. Último Requerimento, 340, estou pedindo informações, Senhor Presidente e Nobres Pares, com relação à manutenção da lixeira da EMEF do Jardim Boa Esperança. Como Vossas Excelências sabem há quatorze, treze, quatorze anos, nós, eu e minha equipe temos uma forma de prestação de contas, eu estive no Boa Esperança há seis meses, nós estávamos dando uma volta pela Cidade com essas prestações de contas, e lá foi levantado pelas pessoas, essa lixeira que fica praticamente dentro da escola do Boa Esperança, no muro da escola do Boa Esperança. E nós pedimos reparo, pedimos para que fosse contida aquela situação, seis meses se passaram, e conforme as fotos vocês podem perceber, o tema e o assunto persistem, continuam, aqui, essa foto parece àquela foto daquele País bem pobre, lá no Oriente Médio, as crianças descalças pisando sobre o lixo doméstico, um buraco enorme aqui, e as coisas não foram resolvidas, precisa ter uma porta, precisa fechar isso aqui, ter controle, está totalmente largado. Olha, quebrada a tampa do bueiro, olha que situação, extremamente preocupante. Seis meses se passaram e nós não conseguimos a solução desse problema. Então, nós estamos mais uma vez aqui



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 25/31

questionando o Poder Público, por que, por qual razão nem uma ação foi tomada ainda nesse quesito aqui desse lixo, dessa lixeira, justamente em uma escola do Boa Esperança? Se for esse o futuro que nós queremos, ou que nós estamos trabalhando, nós estamos equivocados, precisamos retomar uma nova direção, que é na verdade fazer a nossa parte, e educar mais e melhor a nossa sociedade, mas primeiro, fazer a nossa parte, e consertar essa lixeira, dar a condição de funcionalidade para essa lixeira é a nossa parte enquanto Gestores Públicos. Dessa feita, Senhor Presidente, quero deixar à disposição de Vossas Excelências para assinatura em conjunto, e desde já agradeço à atenção dispensada, muito obrigado”. Pelo Senhor Presidente foi dito que os Requerimentos continuavam em discussão. Não havendo mais oradores, os Requerimentos foram à votação simples. **Requerimentos aprovados por todos os Vereadores presentes.** Em continuidade, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura do Requerimento **de autoria do Vereador Clodomiro Benedito Gonçalves: Requerimento nº 336/2010**, que requer informações sobre o Projeto Segundo Tempo. Pelo Senhor Presidente foi dito que o Requerimento estavam em discussão. Não havendo oradores, o Requerimento foi à votação simples. **Requerimento aprovado por todos os Vereadores presentes.** Em seguida, o Senhor Presidente informou que passaria a apreciação de **02 (duas) Moções** de autoria do Vereador Lenivaldo Pauliuki. Pelo Senhor Presidente foram lidas as ementas das Moções: **Moção nº 46/2010**, de repúdio ao atendimento praticado pela agência bancária Banco Nossa Caixa/Banco do Brasil no Município de Hortolândia; **Moção nº 47/2010**, de parabenização à EPTV Campinas e ao Sesi pelo Evento Circuito Cidadão. Pelo Senhor Presidente foi dito que a Moção estava em discussão. **Com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Senhor Presidente e Nobres Pares, não posso permitir que a falta de zelo, de carinho e de respeito com a sociedade hortolandense venha a acontecer e esse Vereador não se posiciona, eu convido todos depois que eu terminar de falar a assinar conjuntamente comigo essa, mais uma Moção de Repúdio que eu faço, a última foi para a Telefônica, e essa é para a Nossa Caixa/Banco do Brasil, que é uma coisa só hoje. Acreditem vocês, se não chegaram até o Gabinete de vocês, vou aqui relatar: os funcionários dessa Casa de Leis vão, contrai um empréstimo, um empréstimo mais garantido desse Brasil, que é o desconto em folha, esse não tem risco, esse não tem risco, porque se o funcionário for mandado embora, ah imediatamente, quanto deve? Tantas parcelas, desconta do acerto de contas do funcionário, então esse empréstimo o banco não perde. Evidentemente que o banco deve respeito a qualquer tipo de atendimento aos seus clientes, nesse aqui em especial, não se pode contrair um empréstimo e no mesmo mês descontar duas parcelas, e funcionários nossos terem cheques devolvidos, importunos, evidente pessoas bravas: oh, você me devolveu o cheque, aquilo outro, quer dizer, um desconforto e um desarranjo financeiro muito grande. Se não bastasse cometeu o erro, descontar duas parcelas no mesmo mês, ainda leva mais de setenta e duas horas para resolver o problema do desconto de duas parcelas no mesmo mês, e fez isso porque foi lá o nosso Secretário Jurídico, foi lá o nosso Diretor dessa Casa e foram lá mais funcionários a pedido do nosso Presidente da Mesa Diretora, fazer um apelo: resolvam esse problema com a maior brevidade possível, mas a falta de trato, de respeito, é grande”. **Aparte do Vereador José Geraldo da Silva:** “Dá-me um Aparte, Nobre Vereador. Evidentemente que eu não faria uma Moção por isso, mas terei o maior prazer em aprovar a Moção do



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 26/31

Nobre Par. Eu tive momento de discussão e muito desagradável nesse Banco Nossa Caixa nessa semana, vou falar o caso meu, mas está acontecendo com todos, desde o mês de março o meu cartão está inválido, até aí tudo bem, só tive a oportunidade de ir ao Banco essa semana, e fui, e lá fui comunicado que o meu cartão estava inválido porque o meu cheque-especial também foi cortado, tudo bem, só que se o cartão está inválido ninguém pode ver saldo, e nesses dois meses todas as minhas contas foram estornadas, minha água, minha luz, que todos os meus créditos estão lá, estão sendo estornados e seriam cortada a água e a luz essa semana, e eu não sabia, porque eu não tinha acesso à conta porque eles inibem o acesso à conta. Eu perguntei o motivo pelo qual estavam tirando cheque-especial e também não tinham motivo, então o cliente fica a mercê do Banco, não pode ter acesso à sua conta, e nem movimentar, porque eu estou com conta de telefone, água, luz e tudo lá, e tenho que fazer depósitos mensais, é uma tremenda falta de respeito às pessoas, porque pelo menos os outros bancos que eu conheço, mesmo que mudem o seu especial as pessoas têm acesso ao saldo e ao extrato através do cartão, esse banco nem isso permite”. **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Nem isso dá o direito. Então muito obrigado pelo Aparte de Vossa Excelência. Mas dando continuidade aqui ao raciocínio. Se não bastasse descontar duas parcelas, levar mais de setenta e duas horas, aí estornou, opa, resolveu o problema? Não, criou mais um, porque ao estornar cobrou e está cobrando uma taxa, Nobre Vereador Paulo, de quinze reais pelo estorno, quer dizer, nós somos penalizados pela falta de respeito e pela falta de capacidade técnica de desenvolver o trabalho, deles, e aí o funcionário é penalizado de novo com o débito de quinze reais para resolver o erro deles. Então, Senhor Presidente, eu não me calo, eu tenho como me expressar aqui, e a forma de eu expressar a voz dessas pessoas que foram prejudicadas é através de uma Moção de Repúdio sim, que eles possam aprender com isso de uma vez por todas que tem essa Casa de Leis que sai a defesa dos nossos funcionários, e para mostrar isso quero pedir para que todos vocês possam assinar conjuntamente com esse Vereador, e que venha, como veio a Telefônica aqui, dar explicações depois que receber a Moção de Repúdio, porque não é possível fazer com que as coisas aconteçam dessa maneira. Pois não, Paulo”. **Aparte do Vereador Paulo Pereira Filho:** “Concede-me um Aparte, Nobre Vereador. Eu logicamente vou me ombrear com Vossa Excelência nisso, também não tenho nenhum motivo para não votar e assinar favoravelmente a sua a Moção, pelo que Vossa Excelência retrata. Só que a ementa desse documento fala sobre o mau atendimento, está dizendo aqui sobre repúdio ao atendimento praticado, pensei eu que fosse em relação a uma pessoa, até porque convivo, conheço alguns servidores lá, conheci no trato das minhas coisas e assim me pareceram todos, pessoas muito dedicadas na busca de solucionar problemas. Agora, é um problema da estrutura do banco, do banco em si, a prática equivocada não é dessa Agência, é do Banco Nossa Caixa. O atendimento, talvez só pudéssemos trocar e pôr direto o dedo nessa ferida no sentido de dizer do equívoco, do erro, da aberração cometida pelo Banco Nossa Caixa/Banco do Brasil, tirar a ideia do atendimento que seja uma pessoa, porque me parece que se retirar tal pessoa resolve o problema, e não resolve, é um problema estrutural, por exemplo, o Gerente lá, o Dr. Geraldo. Mas o problema continua não sendo a pessoa, continua sendo a estrutura do banco, porque se não vai passar uma ideia de que os servidores daquele banco é que não prestam, e a ideia de Vossa Excelência que está correta, como fez na Telefônica, é



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 27/31

de discutir a instituição, como vieram aqui os técnicos da Telefônica. Então, talvez, só se fosse possível pensar essa ideia para passar essa questão e não repassar como uma ideia de que possa ser os funcionários do banco, mas sim o próprio banco, porque são eles que ficam com os dividendos e não os funcionários”. **Aparte do Vereador Presidente Dr. George Julien Burlandy:** “Um Aparte. De acordo com a colocação do Vereador Paulo, o problema iniciou após a venda da Nossa Caixa ao Banco do Brasil, parece que eles estão tratando os clientes da Nossa Caixa como se fosse sei lá eu, terra de ninguém, vamos pegar o que é bom, vamos tirar fora o que é ruim, vamos separar o trigo do joio, entendeu? E estão tratando de forma bastante sem respeito mesmo, desrespeitosa. O banco, especialmente essa última Gerente, parece que não é muito, não quer, não sei se não pode ou não quer resolver a situação. Realmente foi difícil essa fase porque tiveram funcionários dessa Casa que sabe que tem aquele empréstimo “X”, foram lá no Good Bom, encheram o carrinho, passaram pelo caixa o carrinho, chega ao final vai pagar a conta, não tem o dinheiro, tiveram que devolver tudo na prateleira de novo, vieram aí choraram e tal, quer dizer, então criou um transtorno sério, porque lamentavelmente o funcionalismo público está endividado, e eles não puderam pagar suas contas, cheques devolvidos. E aí você vai ao banco o primeiro dia pede, se fosse um banco assim como, acho que qualquer banco, está bom, viu que cobrou duas vezes a mesma fatura, está rapidinho, vamos resolver essa situação, não, o primeiro dia pedimos, não resolveu, o segundo dia pediu, não resolveu, terceiro dia, precisou de ir advogado, precisou, o Diretor Financeiro, um montão de gente, uma Comissão da Câmara ao Banco e falar grosso, e dizer um montão de coisa, que iria processar tal, para poder eles tomarem providência. Então realmente foi um transtorno realmente, e não foi assim resolvido a contento, porque eu acho que eles poderiam ter resolvidos de forma mais eficiente, mais rápida, não fizeram, e com isso mostrou uma falta de respeito com a instituição e com os funcionários, que endividado já o suficiente, estavam em uma situação difícil aí, vendo os seus cheques devolvidos, teve funcionário que veio me reclamar que o cheque da escola da filha devolveu, a escola ligou, então foi um transtorno diverso. É colocar só como Presidente que essa Casa fez o que poderia fazer, certo? E o corpo jurídico da Casa se esforçou, mas lamentavelmente só conseguimos resolver o problema após três dias, apesar dos esforços. Então, está de acordo, nada contra os funcionários que ganham lá os seus salários e trabalham, certo? Nada contra, mas sim contra essa falta de respeito realmente que causou transtorno sério. Bom, como Presidente eu quero colocar que, o Vereador espero que tenha ficado satisfeito, que a Casa fez o que poderia fazer, mas lamentavelmente não teve êxito, só após o terceiro dia”. **Continua com a palavra o VEREADOR LENIVALDO PAULIUKI:** “Perfeito, Senhor Presidente. Então, ficou explicado através da fala do Presidente, talvez a razão da ementa, tem problema estrutural, problema de pessoal, quer seja o Gerente, aí eles que venham aqui explicar para nós, eles são servidores, estão para servir, essas pessoas ganham para isso, tem que vir aqui dar explicação. Então, Senhor Presidente, estou enviando inclusive para o PROCON, estou enviando ao Ministério Público do Consumidor, enfim, nós vamos demonstrar aqui que essa Casa está atenta e exige respeito de todos os prestadores de serviço, foi o exemplo da Telefônica e agora a Nossa Caixa, enfim, Banco do Brasil. Senhor Presidente e Nobres Pares, já um assunto interessante, nº 47, a Moção, Moção de Parabenização a EPTV Campinas, SESI, pelo evento Circuito Cidadão. Passei por



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 28/31

lá, gostei muito do que vi, quinze mil atendimento, oito mil e quinhentas pessoas passaram daquela microrregião chamada Nova Hortolândia, Auxiliadora, Parque do Horto. Para vocês terem ideia da necessidade, quanto nós estamos, e nós estamos, eu estou apontando o dedo para mim mesmo, porque é muito feio apontar o dedo para os outros, estamos atrasados em relação à necessidade, ao clamor da sociedade, só para você ter ideia, em uma especialidade que é oftalmo, catarata, mais de duzentas pessoas ficaram com diagnóstico de que devem, tem, vamos programar a cirurgia de catarata. Então em um único dia nós conseguimos, nós, eu digo, essas pessoas, essas instituições, levantar a necessidade de mais de duzentas cirurgias de catarata. Então fiquei feliz pelo esforço e aquelas pessoas ali trabalhando, gratuitamente, um esforço muito grande, é corte de cabelo, é a medicina, ora foram reservados quinhentos, quinhentos, quinhentos RG, eu acho que duas e meia, três horas, da tarde, os quinhentos RG, documentos, os impressos já tinham ido, já tinham terminado, olha a carência, esse é o termômetro que nós, enquanto Gestores Públicos, temos que ter, aproveitarmos o trabalho desenvolvido, mas por outro lado, aproveitarmos também que temos muito, muito mais para fazer do que já foi feito. Eu acho que ter isso bem claro é importante, e essa ação, inclusive do Poupa Tempo, da SABESP, que lá estava presente, da Prefeitura, que um número muito grande de funcionários também foram para lá graciosamente, fizeram um excelente trabalho, então vá lá, não tem só Moção de Repúdio, tem Moção do Leni de Parabenização, quando faz bem feito merece aplausos, quando trata mal os nossos funcionários merece Moção de Repúdio. Então, quero contar com a aprovação de Vossas Excelências, mas principalmente nessa da Nossa Caixa/Banco do Brasil gostaria de ver, e eu tenho certeza que todos os nossos funcionários que foram prejudicados gostariam de ver a assinatura de todas Vossas Excelências. E que sirva para estas instituições, que devem respeitar e ter bom trato com os seus clientes, com as pessoas que os mantêm ali, e os bancos melhorarem sua estrutura, não visar só ao lucro, nunca os bancos ganharam tanto nesse País igual ganham agora, e caiu muito o atendimento e a prestação de serviço em qualidade, muito obrigado". Pelo Senhor Presidente foi dito que continuavam em discussão as Moções 46/10, 47/10. **Com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** "Senhor Presidente, Nobres Pares, quero parabenizar o Nobre Vereador Lenivaldo Pauliuki por ter feito essa Moção. Mas essa Moção que fala sobre os bancos, eu até gostaria se pudesse estender ao Santander, entendeu? Que eu tive o desprazer esses dias de ir ao banco, Nobre Vereador, e ficar uma hora e dez minutos aguardando, perdi meu horário de almoço, tinha uma reunião, e acabei tendo que sair sem ser atendido, uma hora e dez minutos aguardando, aí tinham três pessoas na minha frente, quando atendeu à pessoa que estava na minha frente, a última, eu falei: agora é minha vez, a moça fechou o caixa, entendeu? Ela fechou e foi embora almoçar". **Aparte da Vereadora Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus:** "Um Aparte, Nobre Par. Inclusive quando o Vereador Leni colocou a Moção dele de atendimento, eu achei que fosse em relação ao atendimento, aí eu fui conversar com o Senhor, atendimento ao público. Nós temos nessa Casa de Lei um projeto, até por minha autoria, de nº 2.349, na qual questiona o tempo de atendimento na fila, que fala que seria em dias normais de quinze minutos, podendo ter tolerância de mais cinco minutos, em dias de pagamentos, vinte e cinco minutos, podendo ter tolerância por mais cinco minutos, e que o banco colocasse cartazes divulgando isso, senha eletrônica constando o



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 29/31

horário que a pessoa chega e o horário de seu atendimento, para que nós possamos comprovar o tempo de espera. E seria aplicada uma multa de 500 UFMH, e se fosse ainda reincidência, tivesse reincidência, de 1000 UFMH. Então, é assim, nós temos que fiscalizar, cobrar mesmo do banco que tem o prazo, existe essa lei, do tempo de espera do atendimento. Então, queria também assinar conjuntamente e parabéns pela sua colocação". **Continua com a palavra o VEREADOR JOSÉ NAZARENO GOMES:** "Obrigado pelo Aparte aí, Vossa Excelência foi muito feliz em fazer essas colocações, falando realmente da lei existente. E eu digo que eu fiquei uma hora e dez e ainda não fui atendido, não fui porque a moça fechou, eu ia falar com a Gerente lá, ela fechou, ficou outro rapaz atendendo e aí eu teria que esperar certamente mais uma hora e dez, e eu tinha uma reunião, não tinha nem almoçado, e talvez seja porque eu estou inadimplente com o banco, então, talvez eles olharam isso e o Vereador teve que ir embora, e acabei realmente me atrasando para o horário de almoço e perdi até a minha agenda. Eu quero votar junto essa Moção também, igual eu disse, se colocasse o Santander seria ótimo, Senhor Presidente, porque nós conseguiríamos também chegar até o Santander também com essa Moção de Repúdio". Não havendo mais oradores, as Moções foram à votação simples". **Moções aprovada por todos os Vereadores presentes. Presidente Dr. George:** "Terminado então o expediente". **Questão de Ordem do Vereador Gervásio Batista Pozza:** "Questão de Ordem, Senhor Presidente. Gostaria que o Senhor consultasse o Plenário para que nós tocássemos a nossa Sessão direta, sem o intervalo regimental de quinze minutos". Pelo Senhor Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse a chamada dos Senhores Vereadores: Aparecido Antônio Meira, Clodomiro Benedito Gonçalves, Edvan Campos de Albuquerque, Dr. George Julien Burlandy, Gervásio Batista Pozza, Jair Padovani, José Geraldo da Silva, José Nazareno Gomes, Lenivaldo Pauliuki, Paulo Pereira Filho, Terezinha Corrêa Prativiera, Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, Valdecir Alves Pereira. Havendo número legal, o Senhor Presidente anunciou a apreciação em **Regime de Urgência Especial ao Projeto de Lei Complementar nº 15/2009**, de autoria do Poder Executivo, que dispõe sobre a reestruturação dos planos de carreiras dos servidores públicos municipais, a criação e transformação de cargos na administração direta da Prefeitura Municipal de Hortolândia e dá outras providências. Com assinaturas necessárias e pareceres favoráveis foi à discussão. Não havendo oradores, foi à votação nominal. Pelo Senhor Presidente foi solicitado ao 1º Secretário que procedesse à chamada dos Senhores Vereadores: Aparecido Antônio Meira, SIM; Clodomiro Benedito Gonçalves, SIM; Edvan Campos de Albuquerque, SIM; Dr. George Julien Burlandy, SIM; Gervásio Batista Pozza, SIM; Jair Padovani, SIM; José Geraldo da Silva, SIM; José Nazareno Gomes, SIM; Lenivaldo Pauliuki, SIM; Paulo Pereira Filho, SIM; Terezinha Corrêa Prativiera, SIM; Renata Cristina Belufe Moreno Lippaus, SIM; Valdecir Alves Pereira, SIM. **O Projeto de Lei Complementar foi aprovado por unanimidade. Presidente Dr. George:** "Onde está a nossa Jornalista? Colocar que hoje é um dia feliz, espero, para o funcionalismo público municipal. Os funcionários municipais procuraram esses Vereadores durante esses seis meses, seis meses que o projeto ficou nessa Casa, seis meses, não foi pouco tempo não, estará vencendo na próxima semana seis meses, vencendo o prazo, por isso nós estamos votando. E os Vereadores apontaram algumas modificações, nós mandamos ao Poder Executivo, e tivemos que aguardar o retorno dessa resposta do Poder Executivo, que chegou ontem, por



CÂMARA MUNICIPAL DE HORTOLÂNDIA

ESTADO DE SÃO PAULO

Ata nº 14/2010 – fls. 30/31

isso estamos votando hoje, está certo? E que ainda temos muitas coisas ainda que faltam ainda para ficar no cem por cento com certeza, está certo? Têm muitas classes que nos próximos anos vamos estar nos empenhando para resolver ainda algumas diferenças e alguns quesitos, que nem o próprio Poder Legislativo ficou satisfeito, está certo? O Poder Legislativo ainda está insatisfeito com algumas situações e vai continuar lutando para melhorar categoria por categoria, até chegarmos ao ideal, mas de qualquer maneira é um incremento, dezesseis milhões a mais, fora, fora, o dissídio, fora o dissídio, é um incremento de dezesseis milhões a mais anuais, está certo? Que serão distribuídos conforme o Poder Executivo decidiu, está certo? Aos servidores. Lembrando bem que a forma como foi dividido e como foi feito não é autonomia do Poder Legislativo definir, não é isso? Nós apenas aprovamos ou não aprovamos o que vem de lá, veio de lá, tentamos modificar o que foi possível, retornou, e agora, ou nós votamos ou o projeto voltaria para o Executivo e só a ano que vem retornaria a essa Casa, e perderia-se só nesse exercício em torno de dezesseis milhões que as categorias deixariam de ganhar, uma categoria ganhou só três, temos que lutar para ganhar bem mais, mas outra ganhou quarenta, ganhou vinte, ganhou trinta, quer dizer, então de qualquer maneira foi um avanço, um avanço que ainda o Legislativo não está feliz, não está contente, que continuará lutando para avançar mais, com algumas categorias principalmente, mas já é um avanço, está certo? E o Sindicato, por escrito, o Sindicato e várias categorias se manifestaram nessa Casa, documentos estão aí à disposição de todos, pedindo que essa Casa votasse com a maior urgência possível, e que não deixasse retornar ao Poder Executivo esse Projeto de Lei, está certo? Então é um dia realmente de festa, e nós vamos continuar lutando pelas diferenças, e pelos itens, e pelos seguimentos que nós vimos que nós ainda deixamos a desejar, mas lembrando que o que é de competência do Poder Legislativo foi feito, foi feito a contento. Agradecer o Vereador Jonas pela presença, é sempre bem vindo a essa Casa". Em continuidade, o Senhor Presidente anunciou a pauta da **ORDEM DO DIA: ITEM 1 – Discussão Única do Projeto de Lei nº 45/2010**, de autoria do Vereador Jair Padovani, que dispõe sobre controle ambiental para utilização de produtos e subprodutos de madeira de origem nativa em obras e serviços de engenharia civil no Município de Hortolândia. Com parecer recomendando encaminhamento da propositura como Minuta de Projeto, à discussão. Não havendo oradores, foi à votação simples. Parecer da Comissão de Justiça e Redação aprovado por todos os Vereadores. **Projeto Arquivado; ITEM 2 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 61/2010**, de autoria do Vereador Edvan Campos de Albuquerque, que altera a redação do item "56" do artigo 2º da Lei 299, de 09 de maio de 1995, que dispõe sobre a denominação de avenidas e ruas do Jardim Amanda. Com pareceres favoráveis, foi à discussão o Projeto de Lei nº 61/2010. Não havendo oradores, foi à votação. **O Projeto de Lei nº 61/2010 foi aprovado por todos os Vereadores presentes; ITEM 3 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 62/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio Meira, que proíbe o abandono de veículos deteriorados e sem condições de circulação, ou de que estão aguardando reparos de qualquer natureza e que não se locomovam por si nos logradouros públicos por mais de três dias. Com parecer recomendando encaminhamento da propositura como Minuta de Projeto, foi à discussão. Não havendo oradores, foi à votação. **Parecer da Comissão de Justiça e Redação aprovado por todos os Vereadores. Projeto arquivado; ITEM 4 - Discussão Única do Projeto de Lei nº 63/2010**, de autoria do Vereador Aparecido Antônio